



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Perguntas frequentes, verdades e mitos sobre a pitaya

1 - ORIGEM

De onde a pitaya é originária?

As pitayas, em suas diversas espécies, são cactos hemiepífitos nativos da América Central e da América do Sul, podendo-se citar os seguintes países com populações naturais da planta: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Peru e Venezuela. Devido a seu potencial, alguns espécimes foram coletados por produtores europeus e asiáticos e, hoje em dia, há larga produção em diversas localidades ao redor do mundo, com desenvolvimento de variedades novas, em países como Austrália, China, Estados Unidos, Filipinas, Israel, Tailândia e Vietnã. Na América do Norte, o cultivo tem se destacado na Califórnia, com trabalhos primorosos de hibridização e seleção, resultando em algumas das melhores variedades disponíveis para consumo.

Qual a origem do nome “pitaya”?

O termo “pitaya”, embora tenha se tornado uma das formas internacionais de referência, amplamente empregado em língua inglesa junto à designação “*dragon fruit*” (“fruta-do-dragão”), tem origem em dois termos da língua espanhola: “*pitaya*”, que se refere a cactos do gênero *Stenocereus*, e “*pitahaya*”, que se refere aos cactos do gênero *Hylocereus* (e, em decorrência, a seus híbridos interespecíficos). Em algum momento de intercâmbio cultural, os dois termos passaram à língua inglesa como se fizessem referência ao mesmo fruto. Convém mencionar que o termo *pitahaya* não é puramente espanhol, uma vez que deriva, em verdade, de uma língua das Antilhas, na qual significaria “fruto escamoso”, todavia, até o momento, não encontramos nenhum material etimológico que estude a fundo as origens desse vocábulo. Em língua portuguesa, há registro dicionarizado das seguintes formas: “pitaya”, “pitaia” e “fruta-do-dragão”.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

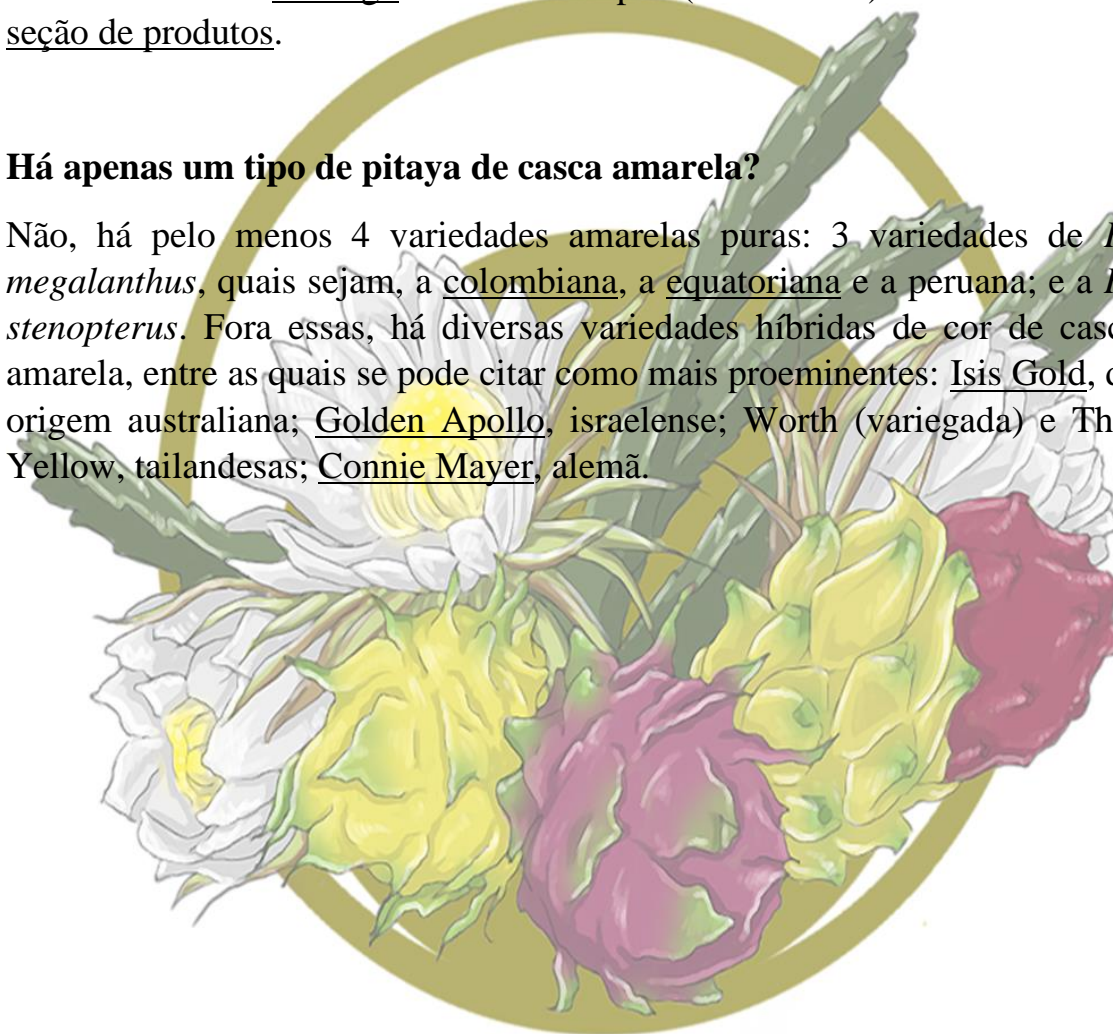
2 - VARIEDADES

Há apenas 3 tipos de pitaya (polpa roxa, polpa branca e casca amarela)?

Falso. Essa diferenciação existe apenas para simplificar vendas em mercados, em alguns casos até mesmo pelo desconhecimento das diversas outras espécies e híbridos. Conheça mais sobre os vários tipos de pitaya acessando nosso [catálogo](#) em formato .pdf (v. 9.2.2022) ou conferindo a [seção de produtos](#).

Há apenas um tipo de pitaya de casca amarela?

Não, há pelo menos 4 variedades amarelas puras: 3 variedades de *H. megalanthus*, quais sejam, a colombiana, a equatoriana e a peruana; e a *H. stenopterus*. Fora essas, há diversas variedades híbridas de cor de casca amarela, entre as quais se pode citar como mais proeminentes: Isis Gold, de origem australiana; Golden Apollo, israelense; Worth (variegada) e Thai Yellow, tailandesas; Connie Mayer, alemã.



📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos



Quais cores de casca existem?

Amarela, alaranjada (por exemplo, variedades Desert King e Frankie's Red), verde (por exemplo, variedade Bruni) ou esverdeada (por exemplo, Condor) e vermelha, roxa ou rosa, bem como diversos matizes entre tais cores por conta de hibridismo.

Quais cores de polpa existem?

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

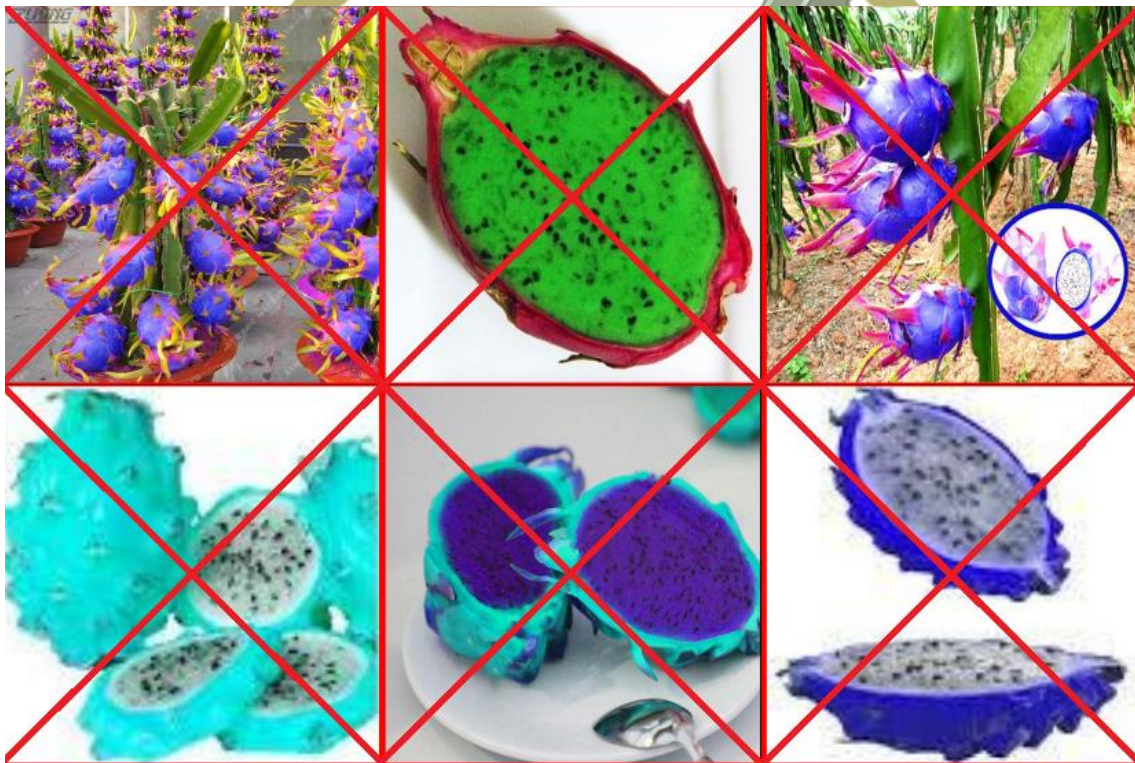
Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Branca, rosa e roxo/vermelho-escuro e diversos matizes entre tais cores por conta de hibridismo.

Existem pitayas de polpa azul ou verde e de casca azul?

Não, inexistem pitayas cuja polpa tenha tons azuis ou verdes ou de casca azul; imagens como as abaixo são fraudes grosseiras e maliciosas. Se encontrarem anúncios desse gênero, denunciem. A loja Pitaya & Companhia (Cia.), por seus organizadores, repudia quaisquer anúncios falsos.



Qual a melhor variedade para plantar?

Tal pergunta não possui uma única resposta, pois depende do que se busca no plantio. Há variedades que possuem maior resistência a pragas ou a danos climáticos, há variedades que possuem flores mais coloridas ou maiores ou mais perfumadas; há variedades que apresentam frutos maiores, ou mais doces, ou mais numerosos; há variedades com espinhos maiores, outras cujos frutos se destacam mais facilmente dos galhos, outras com espinhos em

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

flores e frutos e outras sem... Enfim, são diversos aspectos a se levar em conta e dificilmente se encontrará uma única planta que tenha exatamente todas as características desejáveis. Ter um cultivo diversificado é uma opção interessante, por exemplo: uma planta mais resistente, outra de frutos mais doces, outra de maior potencial ornamental. Ou, mais simplesmente, plantar a sua variedade favorita após ter conhecido o sabor e o aspecto dos frutos.

E qual variedade possui o melhor fruto?

Novamente, temos uma questão subjetiva. Não se pode categoricamente afirmar que uma variedade é melhor que outra simplesmente porque os gostos diferem de pessoa a pessoa. Há, registradas, ao redor do mundo, pelo menos 500 variedades comerciais diferentes, decorrentes de hibridização – assim, não faltam opções para experimentar e decidir sua preferência! Na época de colheita, os representantes da loja Pitaya & Cia. oferecem degustação das diversas variedades produzidas na Estância Arco-íris. Acompanhe a loja nas redes sociais e agende uma visita no início da produção.

Só as pitayas-amarelas e as pitayas-do-cerrado são doces?

Falso. O teor de doce varia de acordo com as diferentes espécies e híbridos, com um escopo bem amplo, desde frutos levemente adocicados (até 11% na escala de brix) até frutos “superdoces” (acima de 20% na escala de brix). Afirmações categóricas como “pitaya é um fruto sem gosto”, “pitaya de polpa branca não tem gosto” ou “só a pitaya-do-cerrado é doce” e congêneres fundamentalmente só revelam que o enunciador não teve boa experiência de consumo com pitayas. Além disso, não é apenas o teor de doce que compõe o gosto do fruto. Verifiquem o catálogo de mudas da loja Pitaya & Cia. ou as informações detalhadas de cada variedade nos anúncios para informações sobre o nível de brix médio apurado e não deixe de visitar a Estância Arco-íris durante o período de produção para degustar frutos de diversas variedades especialmente selecionadas.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📺 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Só a pitaya-do-nicarágua dá flores/frutos em todos os lados do cladódio (“galho” ou “ramo” das cactáceas)?

Falso. Não há nada na literatura especializada que valide tal afirmação, bem como foi constatado no cultivo na Estância Arco-íris que outras variedades apresentam brotação floral em todos os lados do cladódio, como Makisupa, Connie Mayer, Golden Apollo, entre diversas mais.

Adquiri uma muda de pitaya, mas não sei qual o tipo. Como posso identificar?

Devido à hibridização tanto natural quanto feita pelo homem, hoje em dia é difícil diferenciar com exatidão as variedades apenas numa primeira vista. Em geral, deve-se esperar até a frutificação para saber com certeza, mas há características distintivas quanto a:

- a) cladódio: formato das extremidades, número de costelas, robustez e cor (se pigmentada, verde-escuro, verde-claro no ramo maduro; se arroxeada ou esverdeada na brotação nova);
- b) espinhos: cor, tamanho, formato e número (quanto ao critério cor, varia também se o espinho é jovem ou maduro);
- c) flores: cor, tamanho e formato (em todos os estágios de desenvolvimento, desde botão até abertura).

Os colecionadores ou cultivadores experientes acabam percebendo essas diferenças, que, num primeiro momento, ao olho destreinado, não serão prontamente identificáveis. Plantas com maior proximidade de parentesco têm mais chances de compartilhar traços, podendo ser citadas a variedade Desert King, que descende da espécie H. megalanthus colombiana e tem semelhante formato de cladódio, bem como as “variedades-irmãs” hibridizadas pelo falecido Paul Thomson, das quais Delight, Physical Graffiti e Dark Star são exemplos, e as variedades alemãs de flor rosa, hibridizadas por Eckhard Meyer, Connie Mayer, Bruni e Kathie van Arum, entre outras. Deve ser observado, entretanto, que características semelhantes não implicam necessariamente parentesco.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Plantei sementes de uma dada variedade de pitaya e cultivei a planta, mas na hora de provar os frutos, eram diferentes da fruta original. Por quê?

As plantas cultivadas de semente são sempre geneticamente diferentes dos pais – o que não implica necessária semelhança ou diferença no aspecto dos frutos. Entendamos: tal qual ocorre, por exemplo, em um casal humano ambos com olhos castanho-escuros, é possível que o filho natural dessa união tenha olhos castanho-claros, caso os pais tenham recebido de seus ancestrais genes recessivos para essa característica. Assim, num cruzamento natural de variedade puras, como *H. megalanthus*, que é autofértil, todas as sementes gerarão pitayas-amarelas, mas cada indivíduo será diferente do outro – podem ser diferenças mais sutis, ou diferenças em tamanho de fruto, resistência, porte da planta etc. Numa variedade híbrida, por já ter em seu código genético uma nova combinação, os resultados do plantio de sementes são bem mais variados. Recordemos, oportunamente, que as três variedades alemãs de flor rosa hibridizadas por Eckhard Meyer são “irmãs”, é dizer, suas sementes foram coletadas de um mesmo fruto, oriundo do cruzamento de *H. undatus* com *H. stenopterus*. De igual maneira, as variedades Physical Graffiti, Cosmic Charlie, Dark Star, Delight e Purple Haze, cultivadas por Paul Thomson, foram plantadas a partir de sementes de um mesmo fruto originário da cruz da variedade Rixford com a variedade Neitzel.

3 - MORFOLOGIA

As pitayas sempre possuem 3 lados/costelas em cada cladódio?

Falso. O número de lados/costelas varia conforme a maturidade e a variedade da planta. Quando jovens, cultivadas de semente, é comum haver mais lados (até mesmo 5 ou 6). Também há variedades, a exemplo da espécie *Hylocereus setaceus* e dos híbridos Flamingo e Alvo-Rósea, que, mesmo após adultas, apresentam 4 lados. Há, inclusive, alguns espécimes, a exemplo de Halley's Comet, Dark Star, American Beauty e Sugar Dragon, que podem apresentar apenas 2 lados em algumas de suas brotações.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas
Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

O cladódio começou a emitir raízes. O que isso significa?

A pitaya é um cacto hemiepífito (apenas parcialmente epífito), de hábito trepadeiro, enraíza no solo, mas cresce sustentando-se em outras plantas ou em rochas e utiliza-se de raízes aéreas para fixar-se naquelas. Essas raízes não têm caráter estrangulador ou sugador-parasitário – diferença principal entre estas e as epífitas. Elas também podem indicar que a planta está precisando de mais nutrientes ou irrigação – se estiver na sombra, por exemplo, é comum que surjam raízes aéreas dos cladódios estiolados.

As raízes aéreas possuem outra função além da fixação?

Sim, apesar de a função principal ser auxiliar no suporte, as raízes aéreas absorvem água e nutrientes do ambiente normalmente, com a tendência de tentarem se prolongar até o chão – uma vez que encontrem alimentação adequada, tendem a engrossar e conferir mais vigor à planta, pela formação de um novo sistema radicular auxiliar.

Notei um botão de flor se desenvolvendo, mas após alguns dias, ele passou a crescer como um ramo novo. O que aconteceu?

A transformação das gemas em botões florais ou em novos cladódios se dá pela concentração hormonal da planta. Esse fenômeno não é típico, mas não é totalmente incomum e o contrário também pode ocorrer, uma gema que inicialmente se desenvolvia como novo cladódio se transformar num botão floral, que pode, normalmente, converter-se em fruto se polinizado. Nenhuma das situações causa prejuízo à planta e cabe ao produtor decidir se vai manter ou não a brotação mesclada.

4 - MANEJO

Como a pitaya é um cacto, ela não precisa de água?

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

A família das cactáceas é extensa e entre seus componentes há cactos de inclinação desértica (pouca necessidade hídrica – estes são os que comumente vêm à mente quando se fala de cactos) e de inclinação tropical (necessidade hídrica moderada). A experiência de cultivo na Estância Arco-íris indica que, embora a pitaya tenha relativa resistência à falta de água, a planta desenvolver-se-á de melhor modo se irrigada ao menos uma vez a cada dois dias, sem encharcamento.

Posso utilizar adubação foliar nas raízes aéreas?

Produtores estrangeiros relatam efetuar a pulverização de adubo foliar nos cladódios e nas raízes aéreas ou em camadas de tecido (serapilheira) ou fibra de coco envolvendo os postes, para eventual absorção pelas raízes.

Com que frequência devo efetuar a poda?

Há dois tipos de poda principais a serem efetuados:

- 1) poda de formação: remoção de cladódios laterais de modo a impulsionar o crescimento vertical pelo poste até que a planta chegue ao topo do suporte.
- 2) poda de manutenção: após o “guarda-chuva” (expressão utilizada para caracterizar a copa pendente das pitayas sustentadas em postes) ter sido formado, convém monitorá-lo de modo a que os cladódios não toquem o chão (o que ensejaria, por exemplo, mais acesso a formigas-cortadeiras e outras pragas) e que a copa não fique tão fechada (o que poderia propiciar o desenvolvimento de cochonilhas, fungos e bactérias).

A periodicidade varia do desenvolvimento da planta no local de cultivo. Na Estância Arco-íris, a poda é realizada nos meses após a colheita ou quando há estacionamento de crescimento dos cladódios. Quanto às podas de manutenção, na experiência de cultivo de produtores estrangeiros, há registro de que os cladódios mais velhos (mais de 3 anos) passam a produzir menos frutos, sendo recomendada também a renovação dos cladódios para que a produtividade seja consistente.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

É necessário podar a ponta do cladódio assim que ele passa pelo suporte?

O corte da ponta dos cladódios que já ultrapassaram o suporte é uma prática frequente pelos cultivadores de pitaya, mas não é essencial. Ao efetuar o corte da porção apical, induz-se as gemas laterais a desenvolverem mais cladódios, o que facilita a formação do “guarda-chuva”. No cultivo na Estância Arco-íris, foi observado que há brotação nas gemas laterais uma vez que o cladódio que passou pelo suporte se curve e passe a pender, de modo que não tem sido adotada a poda da porção apical para a formação da copa.

Devo fazer o desbaste dos frutos?

O desbaste dos frutos é uma questão de preferência; tal qual com a poda, a redução de número de elementos a consumir a energia da planta resultará na concentração dos nutrientes nos elementos remanescentes.

Quando posso arrancar do fruto verde a parte seca remanescente da flor?

Sugere-se o corte cuidadoso da parte seca das flores duas semanas após a abertura da flor. O corte é recomendado em oposição a arrancar a parte remanescente com as mãos de modo a não ferir o fruto em desenvolvimento. Adicionalmente, a remoção da parte seca é recomendada de modo a não se dar ensejo à proliferação de patógenos.

Posso plantar diversas variedades num mesmo pote ou num mesmo poste?

A possibilidade existe, mas não é recomendada, tanto para fins de melhor organização quanto por as pitayas não terem o mesmo hábito de crescimento; uma muda pode suplantar a outra, caso as raízes daquela estejam mais vigorosas e distribuídas e as desta sejam mais sensíveis ou com tendência a se espalharem menos.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas
Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Tenho estacas de uma mesma variedade, mas em idades diferentes. Posso plantá-las no mesmo poste?

Para a manutenção da colheita na mesma época e para evitar que uma planta tenha seu desenvolvimento obstruído pela outra mais velha, com sistema radicular mais bem formado, sugere-se que o plantio seja feito com estacas da mesma idade ou do mesmo porte.

Que espaçamento devo usar entre cada poste de pitaya?

A distância usualmente utilizada é de 3 m por 3 m, possibilitando espaço de passagem para humanos e ferramentas (como carrinhos ou minitratores) entre a copa (“guarda-chuva”) das plantas. Sistemas adensados podem ser utilizados, mas nesse caso, o uso de maquinário seria provavelmente limitado ou inteiramente dispensado.

Devo adubar as pitayas de quanto em quanto tempo e com que tipo de adubo?

A literatura sugere adubação no primeiro ano de dois em dois meses, com 100 g de NPK, em formulações variáveis (8-3-9, 8-4-12) ou com em torno de 1 kg de esterco, e quantias maiores a partir do segundo ano, mudando-se a dosagem novamente após o quarto ano. Na Estância Arco-íris, tem-se utilizado adubação trimestral, com vermicomposto apenas, cobrindo as raízes superficiais a cada mudança de estação, independentemente da idade da planta.

5 - PRODUÇÃO

Quando vou saber que os frutos estão maduros?

Alguns produtores preferem testar diferentes dias de colheita para uma dada variedade, verificando diferenças de forma, consistência e sabor em relação ao tempo de colheita e montando tabelas de maturação para seguir como

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📺 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

padrão. É uma medida interessante para o cultivador que tenha mais tempo para se dedicar a essas análises. Uma dica seria atentar-se a dois pontos: 1) a partir do dia de início da mudança de coloração, esperar pelo menos uma semana para a colheita das variedades de casca rosa ou vermelha e pelo menos duas semanas para a colheita das variedades de casca amarela sem espinhos; 2) verificar com o toque se o fruto está rígido ou macio – a maciez é um indicativo de maturação. Algumas variedades apresentam a característica de o fruto ficar mais solto do cladódio conforme mais próximo da maturação – basta movimentá-lo um pouco para aferir se está firme ou com a tendência a destacar-se. Deve-se também levar em consideração que, no caso das variedades com espinhos, a partir da mudança da cor, é possível averiguar o ponto de colheita pela facilidade de destacamento dos espinhos. Adicionalmente, há variedades de casca mais grossa, que tornam difícil ou impossível a verificação de maturação pelo toque (a exemplo da variedade *H. costaricensis*) – nesse caso, convém atentar-se à cor e ao aspecto da casca e das escamas: se as escamas começarem a murchar/secar, provavelmente o fruto está maduro ou próximo da maturação; se a cor do fruto está esmaecendo ou se a casca começou a enruguar, o fruto passou ou está passando do ponto de colheita. Ainda tomando *H. costaricensis* como exemplo, o cultivador deve se atentar às variedades que tenham tendência a se partir (a casca começa a rachar na extremidade que não está fixada no cladódio) – se ela naturalmente começa a se romper, provavelmente já estará apta à colheita. Por fim, ressalta-se que algumas variedades, embora estejam com cores vibrantes e uma forma visivelmente agradável, podem ainda não estar prontas para a colheita, requerendo mais tempo no pé (o espécime de *H. ocamponis* cultivado na Estância Arco-íris é um exemplo).

Posso colher os frutos verdes e deixá-los madurar dentro de casa?

Não, a pitaya não madura fora do pé. O que ocorre comumente é que um fruto colhido logo no começo da mudança de cor da casca pode ter sua coloração finalizada fora do pé, sem quaisquer efeitos na polpa – assim, haverá um fruto sem a distribuição de seu sabor, imaturo por dentro, que, entretanto, parecerá ter madurado fora do pé apenas por conta da coloração da casca.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas
Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

A pitaya produz o ano todo?

Na experiência de cultivo realizada na Estância Arco-íris, a floração e frutificação acontecem nas estações quentes e úmidas (primavera e verão), com variações grandes de ano a ano, causadas pelas condições climáticas – há registro de início de floração em meio da primavera (ainda em outubro), bem como registro de floração iniciada apenas no meio do verão (janeiro). Independentemente do início da floração, a pitaya usualmente mantém a produção por 5 a 6 meses. A disponibilidade de frutos em supermercados, bem como relatos de produtores outros indicam que é possível cultivo em sistema de estufa, sendo possível também o uso de luzes especiais para induzir/regular a floração e a frutificação, permitindo colheita nos meses em que usualmente não há safra. Também é possível o armazenamento do fruto colhido na época normal em sistemas refrigerados, permitindo sua comercialização em época diversa.

Quantos frutos a pitaya produz por pé?

A produtividade muda de variedade para variedade e em razão da idade da planta. Algumas variedades menos produtivas produzem em torno de 5 frutos por carga; outras, mais prolíficas, como a pitaya-do-cerrado, podem produzir até 40 frutos por carga.

Em quanto tempo a pitaya começa a produzir depois de plantada?

A resposta a essa questão depende da conferência das seguintes variantes:

1) *A muda é oriunda de semente ou de um cladódio de uma planta madura?*

A pitaya originária de semente mais precoce cultivada na Estância Arco-íris frutificou pela primeira vez com um ano e meio de seu plantio (variedade ZPD, cruzamento de Zamorano com Pepino Dulce). Há também algumas que demoraram até três anos para a primeira produção.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

As pitayas originárias de cladódios maduros tendem a produzir flores mais rapidamente, com frutificação exitosa possível a partir de 8 meses – o mais comum, entretanto, é que a produção simples comece com pelo menos um ano, e uma quantia mais regular de frutos se apresente a partir do segundo ano.

2) *Em que época do ano a planta foi levada ao chão?*

É recomendável levar as plantas ao chão em uma época não seca; em seu estágio inicial, a muda se beneficiará da umidade. Se houver irrigação regular no local do plantio, este poderá ser efetuado na estação seca.

3) *A planta recebeu irrigação regular?*

Embora a pitaya possa sobreviver sem irrigação constante, a experiência de cultivo na Estância Arco-íris indica que, se receber água regularmente, sem encharcamento, terá um desenvolvimento mais rápido.

4) *A planta foi alocada em uma estrutura apropriada para sua sustentação?*

Neste caso, um experimento simples pode ser feito; usar dois cladódios de uma mesma matriz, em condições semelhantes de adubação, luminosidade, água etc., mas posicionar uma das plantas encostada em um muro e a outra sem qualquer estrutura à qual possa se apegar. O cladódio com suporte terá um salto em sua brotação e crescimento em relação ao sem suporte (que também crescerá, porém menos).

5) *Qual foi a composição do substrato utilizado para o plantio?*

Há diversas formulações recomendadas. Usualmente é sugerido usar uma parcela de terra de superfície, uma parcela de areia e uma parcela de matéria orgânica. Na Estância Arco-íris, as plantas têm respondido bem ao uso de vermicomposto – quer sozinho, quer misturado a substrato comercial ou a terra – tanto no plantio quanto nas adubações. Os testes com areia como componente não se mostraram, até o momento, mais vantajosos.

6) *Foi utilizada cobertura morta?*

O uso de resquícios de braquiária ou grama (“palhada”) para cobrir o solo tem se mostrado, na Estância-Arco-íris, um recurso recomendável para a boa

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

saúde das plantas. Alguns produtores americanos usam resquícios de outras culturas, como restos de banana.

7) *Quanta luminosidade é disponibilizada à planta no local de plantio?*

De acordo com a literatura da área, a pitaya deve ser plantada em pleno sol ou com sombreamento de apenas 30%. Há, porém, relatos de cultivo de *H. undatus* no México com sombreamento natural de árvores maiores.

8) *O local possui boa drenagem?*

Embora a pitaya aprecie água, seu excesso pode ocasionar o apodrecimento da parte verde do cladódio e favorecer infecções bacterianas ou fúngicas. Ademais, outro risco de água em excesso é o apodrecimento das raízes.

Quanto tempo a pitaya dura depois de colhida?

Em torno de 4 a 5 dias, em temperaturas ambiente; algumas semanas se armazenada em sacos plásticos dentro da geladeira.

6 - EFEITOS

É verdade que a pitaya faz emagrecer?

Com o advento da internet, a cultura de consumo acirrou-se, de modo que é muito frequente haver anúncios de toda sorte relativos aos mais diversos efeitos, tentando induzir o leitor a crer em modos fáceis de se obter vários benefícios próprios. A pitaya, como quaisquer outros alimentos, se devidamente balanceada com a ingestão de outros nutrientes, somado a um modo de vida não sedentário, pode auxiliar em dietas. Para tanto, deve-se ter em vista apenas os efeitos comprovados da fruta, como saciedade, ação laxante do consumo das sementes se mastigadas, bem como seu teor nutritivo, vide trabalho da Universidade da Flórida, cuja transcrição traduzida apresentamos abaixo, relativa ao valor nutritivo de 100 g de polpa fresca de três espécies de pitaya:

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Constituinte	<i>H. polyrhizus</i> (casa polpa roxas)	<i>H. undatus</i> (casca roxa e polpa branca)	<i>H. megalanthus</i> (casca amarela)
Água	83%	89%	85%
Proteína	0,16-0,23 g	0,5 g	0,4 g
Gordura	0,21-0,61 g	0,1 g	0,1 g
Fibra	0,7-0,9 g	0,3 g	0,5 g
Cinzas	0,54-0,68 g	0,5 g	0,4 g
Cálcio	6,3-8,8 mg	6 mg	10 mg
Fósforo	30,2-36,1 mg	19 mg	16 mg
Ferro	0,55-0,65 mg	0,4 mg	0,3 mg
Caroteno	0,005-0,012 mg	-	-
Tiamina	0,28-0,43 mg	-	-
Riboflavina	0,28-0,45 mg	-	-
Niacina	0,297-0,430 mg	-	0,2 mg
Ácido ascórbico	8-9 mg	25 mg	4 mg

Comi um fruto de polpa vermelha/roxa e, ao ir ao banheiro, as excreções estavam vermelhas; o que isso significa?

Não há razão para alarde nessas situações; a urina e as fezes ficam, realmente, avermelhadas por conta da ingestão das pitayas de polpa roxa/vermelha. Isso se dá devido ao alto teor de licopeno, pigmento que dá cor vermelha/roxa à fruta, e não é indicativo de problema de saúde ou irregularidade.

7 - POLINIZAÇÃO

Adquiri uma muda de pitaya, mas ela só dá flores, nunca frutifica. Qual o problema?

O problema é a autoincompatibilidade, que é um traço comum em cactos. Não tem a ver com planta macho ou planta fêmea e nem com número de plantas que se tenha em cultivo e sim com a incapacidade de o pólen, parte masculina da flor, dessa planta fertilizar seu próprio ovário, parte feminina. Se você tem uma variedade autoincompatível e faz mais mudas dela pelos cladódios, todas essas mudas também serão incompatíveis, pois são clones genéticos dessa planta. O que se precisa é de uma outra planta geneticamente

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

diferente – pode ser do mesmo tipo (mesma cor de polpa, mesma espécie), desde que não seja um clone, por exemplo, duas variedades brancas diferentes. Não é necessário sacrificar a planta autoincompatível, pois esse não é um defeito; é, em verdade, um mecanismo da natureza para estimular a diversidade das novas gerações e melhorar a adaptabilidade da planta. A solução mais prática é adquirir uma ou mais plantas diferentes – com uma fonte de pólen diferente (polinização cruzada), essa planta frutificará normalmente.

Todas as pitayas são autoincompatíveis?

Não. Há variedades autoférteis, ou seja, cujo pólen é viável para sua própria fertilização – cita-se como exemplo das variedades puras *H. megalanthus* (tanto colombiana quanto equatoriana) e *H. setaceus*, bem como algumas seleções de *H. undatus* e *H. polyrhizus*. A autofertilidade é uma característica bastante procurada na produção comercial, pois favorece a polinização natural das flores, em oposição ao trabalho adicional da polinização cruzada manual.

Como saber se minha planta é autofértil ou autoincompatível?

Como essa diferenciação é importante, a tendência é que os produtores façam verificações e cataloguem os resultados. Um detalhe quanto à identificação de variedades autoférteis é que o estigma não ficará muito distante das anteras (permitindo facilmente sua polinização pelo vento, por exemplo).

Como é feita a polinização manual?

A polinização manual é feita coletando-se o pólen das anteras (extremidade da parte masculina) da flor e posicionando-o no estigma (extremidade da parte feminina). Quando se usa o pólen de uma variedade em outra, geneticamente distinta, chama-se o processo de “polinização cruzada”. Há diversos vídeos disponíveis em plataformas como o YouTube instruindo a respeito da polinização manual de pitayas, também aplicável a cactos

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📺 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

colunares e epiphyllums; para experiência *in loco*, convidamos o leitor a participar das noites de polinização realizadas na Estância Arco-íris – para mais informações, [clique aqui](#).

A polinização manual é sempre necessária?

Ela é recomendada, mas não absolutamente necessária; a pitaya, como outras cactáceas, tem a abertura de suas flores no período noturno, assim seus polinizadores naturais são animais de mesmo hábito, como morcegos, mariposas e besouros. O horário de abertura e fechamento das flores tem alguma variação a depender da região. Assim, em locais em que se observe que as flores se mantêm abertas no início da manhã, é possível a polinização por abelhas e outros animais de hábitos diurnos.

É possível estocar pólen para realizar a polinização cruzada manualmente?

Sim, o pólen se mantém viável dentro da geladeira por até 5 dias, período que pode ser prolongado, a depender das condições de armazenamento (se previamente desidratado e se mantido em temperaturas mais frias).

É possível realizar a polinização com pólen de outros cactos?

O cruzamento entre gêneros diferentes é possível entre algumas cactáceas. Há cruzamentos confirmados do gênero *Hylocereus* com o gênero *Cereus* (do mandacaru) e com o gênero *Epiphyllum* e híbridos decorrentes (conhecidos também como “cactos-orquídea”).

A flor da pitaya só abre de noite?

Em muitas regiões, a pitaya tem a tendência de se abrir em torno das 20h ou 22h, permanecendo aberta até 6h ou 7h da manhã seguinte. Há, entretanto, relatos de horários diversos de abertura, no meio da madrugada, no meio da tarde, e mesmo relatos de abertura perdurando até o fim da manhã do dia

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

seguinte. A abertura noturna das flores deve ser entendida então como uma linha geral, mas não como uma regra absoluta.

Tenho duas variedades diferentes de pitaya, mas as flores não abrem na mesma noite. O que fazer?

O pólen das flores de pitaya pode ser estocado em um pequeno recipiente tampado na geladeira e manter-se viável por até 5 dias. Segundo relato de produtores estrangeiros, se o pólen for propriamente seco/desidratado e estocado no *freezer*, novamente em um pequeno recipiente tampado, sua viabilidade estende-se a até 6 meses. Obs.: para a estocagem do pólen sugere-se a colheita apenas dele – para a polinização numa mesma noite, pode-se fazer o corte das anteras, mas para a estocagem, não é recomendado que outras partes da flor ou quaisquer outros elementos além do pólen estejam no recipiente (é dizer, não se deve deixar que pedaços de pétala, das anteras ou mesmo de insetos se misturem ao material coletado).

Pretendo fazer a polinização cruzada, mas há previsão de chuva no período noturno. Há problema?

A polinização pode ser realizada desde que o pólen se mantenha seco – isso pode ser conseguido ou utilizando-se pólen seco previamente estocado ou cobrindo a flor com sacos plásticos antes de a chuva iniciar-se e realizando o procedimento de polinização com cautela se embaixo de chuva.

Como saber se a polinização deu certo?

Se uma semana após a noite de polinização a base da flor estiver de cor verde e com algum inchaço, esse é um indicativo de sucesso na polinização. Se a polinização houver falhado, a base irá amarelar e cair dentro desse período de uma semana.

8 - PROPAGAÇÃO

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

É melhor plantar pitaya por estacas (clonagem) ou por sementes?

Se o plantio for comercial, visando a uniformidade da produção e menor tempo de maturação da planta, sugere-se o plantio por estacas de plantas adultas num tamanho padrão.

Se, porém, não houver nenhum rigor envolvido, ou mesmo caso haja interesse na possibilidade de frutos novos, geneticamente diferente dos pais, o plantio de sementes é válido, com a ressalva de que não se pode prever como serão os frutos ou a planta, e, em geral, há um período maior do plantio até a maturação da planta (entrada em plena produção).

É possível fazer enxerto de pitaya?

Sim. Diversas espécies de pitaya são usadas como porta-enxerto (“cavalo”) e algumas das variedades mais sensíveis são enxertadas em outros cactos de gêneros diferentes ou em variedades mais vigorosas.

Quais os benefícios da enxertia na pitaya?

A enxertia é usada principalmente para crescimento mais rápido, mas também possui a vantagem de conferir resistência ou melhor adaptação às variedades mais sensíveis. Há relatos de que na China se utiliza o método para um melhor resultado na frutificação, mas, pelo momento, os experimentos de enxertia conduzidos na Estância Arco-íris são ainda incipientes, de modo que não temos experiência própria para corroborar ou refutar tais informações no quesito produção. Quanto à velocidade e vigor do crescimento, pudemos comprovar que a enxertia de pitaya-amarela equatoriana (Palora) em pitayas de polpa vermelha com sistema radicular já formado e de porte natural mais vigoroso demonstrou, no período de um mês após o pegamento do enxerto, brotação de desenvolvimento acelerado e encorpado, pelo menos três vezes mais rápido em comparação à velocidade de crescimento de estacas enraizadas com brotação surgida no mesmo período.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Para fazer a poda da pitaya e utilizar os cladódios para novas mudas, há um “jeito certo”?

É preferível fazer o corte nos “nós” (os pontos de encontro entre uma brotação mais antiga e uma nova), porque a área de contato é menor, de modo que a cicatrização será mais rápida e menos propensa a apodrecimento. Isso não quer dizer que é impossível fazer cortes no meio, ou que isso seria errado; é apenas menos versátil. Em ambos os casos, é sugerido deixar o corte cicatrizar ou aplicar alguma substância que auxilie nesse processo ou proteja o corte de fungos ou bactérias.

Por quanto tempo as sementes de pitaya são viáveis após extraídas do fruto?

Segundo a literatura especializada, há maior porcentagem de germinação de sementes plantadas na primeira semana após extração, mas o poder germinativo se mantém por até 30 dias.

Por quanto tempo posso armazenar estacas para fazer novas mudas?

Isso depende da saúde do cladódio e das condições de armazenamento, mas tanto em relatos quanto na experiência de cultivo na Estância Arco-íris, a viabilidade do cladódio cortado pode ser prolongar por mais de um ano.

9 - DANOS

Como faço para impedir o ataque de pássaros e insetos aos frutos?

Para frutos tanto verdes quanto maduros, uma alternativa viável é o ensacamento até o momento da colheita. As variedades com espinho na casca usualmente não possuem esse problema, contanto que sejam colhidas assim que maduras, uma vez que a ação dos ventos pode remover os espinhos e possibilitar o acesso aos frutos.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

Que pragas podem causar dano a pitayas?

Besouros, percevejos, cupins, gafanhotos, lagartas, formigas (tanto as cortadeiras quanto as comuns), cochonilhas, caramujos e lesmas são pragas que foram observadas causando dano a pitayas, quer de modo direto (roendo ou desgastando cladódios, flores ou frutos), quer indireto (sujeitando a planta a doenças e infecções bacterianas ou fúngicas).

Após um dia de frio intenso, minhas plantas apresentaram descoloração. O que houve?

A descoloração é um dano de frio que ocorre nas variedades com menos resistência a temperaturas frias. A parte afetada tende a apodrecer e secar após algum período.

Mantinha as plantas na sombra e decidi movê-las para o sol, mas, após isso, apresentaram manchas alaranjadas ou marrons. O que houve?

Queimadura por sol. As plantas que não se acostumam gradativamente à luz direta do sol possuem uma sensibilidade maior.

Após um dia de calor intenso, todos os botões florais de minhas plantas caíram. O que fazer?

Há relatos de que em temperaturas acima de 47 graus Celsius, pode haver perda massiva de botões florais jovens nas plantas. Cultivadores que passaram por esse problema sugerem o uso de sombreamento temporário, apenas nos dias para os quais esteja previsto calor intenso.

Os cladódios da planta começaram a amarelar e se liquefazer. O que houve e como controlar esse problema?

O apodrecimento do cladódio pode ser causado por infecção bacteriana ou mesmo ação de fungos, por vulnerabilidade decorrente de picada de insetos

 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

 (67) 9 9225-3933

 www.pitayaecia.com

 pitayaecia@gmail.com

 e  /pitayaecia



Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

ou mesmo ferimentos ocasionados na planta pelo vento ou pela ação de espinhos dos cladódios adjacentes. Há opções de controle pela aplicação de produtos ou pela remoção, com papel-toalha ou semelhante, das partes afetadas e limpeza – pode-se utilizar álcool, álcool-gel ou mesmo somente água (enxágue ou jato). A combinação de álcool-gel seguida de uma camada de canela em pó tem se mostrado efetiva no controle do apodrecimento se ele está afetando somente a parte verde do cladódio; caso o apodrecimento tenha atingido o cerne duro do cladódio, sugere-se sua remoção e descarte se as áreas afetadas forem de ramos laterais, e a remoção e tentativa de reaproveitamento após limpeza se as áreas afetadas forem da haste principal da planta.

Notei que a pitaya-do-cerrado e algumas outras variedades parecem ser especialmente suscetíveis a cochonilhas. O que fazer?

O ataque de cochonilhas, se não controlado, pode causar a destruição do cladódio. Na Estância Arco-íris o controle tem sido feito com a aplicação da cauda de detergente neutro (cuja dosagem recomendada segue a proporção de 50 mililitros de detergente para 1 litro de água) no final da tarde, ou limpeza da área afetada também com essa mesma mistura, seguida de enxágue, efetuadas no período da manhã.

10 - VALORAÇÃO

Em alguns locais, a pitaya tem um preço muito caro. Por que isso?

Contrário à crença popular, o cultivo de pitaya não é tão simples quanto parece e nem é sua manutenção especialmente menos custosa. Há que se considerar o manejo da planta, desde sua condução (tutorá-la junto aos postes) à limpeza dos frutos (remoção de espinhos em variedades como *H. megalanthus*), a compra ou construção de postes e suportes, a poda e a polinização (frequentemente realizada durante a noite), a confecção de sacolas e ensacamento dos frutos. Isso, entretanto, não justifica alguns valores abusivos – que poderiam, outrora, ser sustentados pela necessidade de importação da fruta. Para produção nacional, o diferencial plausível seria

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📱 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

a qualidade e o aspecto do fruto. A planta propaga-se facilmente e produz em abundância se satisfeitas as condições de clima e solo. Na Estância Arco-íris, os preços encontrados são aqueles avaliados pelos produtores como justos e não elevados, tanto para os clientes quanto para os agricultores, relevada a seleção de frutos realizada – que pode ser conferida em eventos de degustação; confira mais informações e disponibilidade [clcando aqui](#).

Texto por Karl Rocha e Pedro Martins.

Última atualização em 9.2.2021.

Como citar este material:

MARTINS, P. de F. R. B.; ROCHA, K. F. A. P. de F. **Perguntas frequentes, verdades e mitos sobre a pitaya.** Campo Grande: Pitaya & Companhia, 2021. Disponível em: <https://www.pitayaecia.com/pitayas>. Acesso em: [preencher com data de acesso ao arquivo].

Referências:

BALERDÍ, Carlos F.; CRANE, Jonathan H. **Pitaya (Dragonfruit) Growing in the Florida Home Landscape.** United States Department of Agriculture. University of Florida (UF)/Institute of Food and Agricultural Sciences (IFAS) - UF/IFAS Extension Service. Horticultural Sciences Department. Disponível em: <https://edis.ifas.ufl.edu/pdf/files/hs/hs30300.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2020.

TROPICAL FRUIT FORUM. **Dragon Fruit thread.** Disponível em: <http://tropicalfruitforum.com/index.php?topic=228.0>. Acesso em: 20 dez. 2020.

📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📌 e 📷 /pitayaecia

Pitaya & Cia

Plantas exóticas, raras e nativas

Frutas e mudas selecionadas, livres de agrotóxicos

YOUTUBE. **Grafting Dragon Fruit:** everything about grafting & dragon fruit. Disponível em:

<https://www.youtube.com/c/GraftingDragonFruit/videos>. Acesso em: 20 dez. 2020.

Possui dúvidas sobre pitayas? Mande-nos suas questões! Teremos prazer em responder compartilhando de nossa experiência de cultivo. Dúvidas recorrentes serão utilizadas para complementar esta seção.



📍 Estância Arco-íris, Rodovia MS 080, km 0, margem esquerda, Campo Grande, MS

☎ (67) 9 9225-3933

🌐 www.pitayaecia.com

✉ pitayaecia@gmail.com

📺 e 📷 /pitayaecia